

**Título: ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO RS1888747 NO GENE *FRMD3* COM REJEIÇÃO AGUDA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI**

**Autores:** Marjoriê Piuco Buffon<sup>1</sup>, Denise Alves Sortica<sup>1</sup>, Bruna Bellicanta Nicoletto<sup>1</sup>, Andrea Carla Bauer<sup>2</sup>, Roberto Ceratti Manfro<sup>1</sup>, Daisy Crispim<sup>2</sup>, Luis Henrique Canani<sup>1</sup>

**Instituição:** <sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brazil, <sup>2</sup>Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Brazil

**Resumo:** A doença renal do diabetes (DRD) é uma complicação crônica microvascular que afeta aproximadamente 40% dos pacientes com diabetes mellitus (DM), sendo uma das principais causas de falência renal. O transplante renal é o tratamento de escolha para pacientes em estágio final da doença renal crônica, incluindo pacientes com DM. Neste contexto, a rejeição aguda (RA) é uma importante complicação pós-transplante. O uso de biomarcadores como método prognóstico ou de detecção de eventos patológicos iniciais em transplantados renais é uma estratégia atrativa para diagnóstico desta complicação. Alguns estudos têm avaliado a relevância de variações genéticas, incluindo o polimorfismo rs1888747 no gene *FRMD3*, como um marcador da DRD. Dessa forma, este polimorfismo também pode ser um marcador para RA em transplantados renais. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre o polimorfismo rs1888747 no gene *FRMD3* e a RA em transplantados renais. Trata-se de um estudo de coorte de pacientes transplantados renais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Pacientes transplantados renais brancos, com pelo menos seis meses após o transplante, foram incluídos no estudo. Dados sócio-demográficos e clínicos foram coletados. A genotipagem do polimorfismo rs1888747 (G/C) no gene *FRMD3* foi realizada por PCR em tempo real utilizando sondas TaqMan MGB (Thermo Fisher Scientific). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA e todos os pacientes do estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Dos 268 pacientes incluídos no estudo, 97 apresentaram RA (36%). As frequências genotípicas do polimorfismo rs1888747 estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg na amostra e não diferiram entre os pacientes com e sem RA ( $p = 0,605$ ). A frequência do alelo mais raro deste polimorfismo foi de 30% em pacientes com RA e 29% nos pacientes sem RA ( $p = 0,750$ ). O polimorfismo rs1888747 também não diferiu entre os grupos quando se comparou os modelos de herança recessivo, dominante e aditivo ( $p > 0,05$ ). O polimorfismo rs1888747 no gene *FRMD3* não está associado com RA em pacientes brancos transplantados renais.

**Palavras chaves:** polimorfismo, diabetes, transplante renal, rejeição aguda.

**Agência fomento:** FIPE-HCPA, CNPq, CAPES, FAPERGS, PPG Ciências Médicas: Endocrinologia – UFRGS.